



ATA N° 14

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

Ao décimo segundo dia do mês de junho de 2024, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, na Junta de Freguesia da Vila de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Iniciaram esta sessão Vera Santos, Marta Almeida, Florbela Almeida, respetivamente, presidente, primeira secretária e segunda secretária da Mesa da Assembleia, Constança Melo, João Moreira e Daniela Santos, respetivamente, presidente, secretário e tesoureira da Junta de Freguesia, Leonel Silva, pelo PS, Ana Almeida, José Augusto Santos, Patrícia Rocha e António Aguiar, pelo PSD. -----

A Sessão inicia às vinte e uma horas e cinco minutos. A Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes e informa que, pelo motivo de suspensão de mandato de Alípio Soares, da bancada do PS, por motivos de saúde, pelo período de 60 dias, nos termos do disposto no artigo 78.º, n.º 1, e no artigo 79.º, n.º 1, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Chama para substituir o membro da lista imediatamente a seguir, Sr. Benjamim da Silva Aguiar. Informa que José Augusto Santos, pelo PSD, por compromissos já assumidos, não poderá comparecer, justificando assim a sua ausência. No que respeita à correspondência recebida, a Sra. Presidente de Mesa informa que recebeu um convite da Paroquia de Carregosa, pela pessoa do Sr. Padre José Joaquim, para estar presente nas Vésperas e Procissão do Corpo de Deus, no dia trinta de maio, na qual esteve presente. -----

A sessão prossegue para o período antes da ordem do dia, Apresentação do relatório de atividades e posição financeira à data de 11 de junho, sendo dada a palavra à Sra. Presidente da Junta que passa a ler: *“Boa noite a todos. Respeitosos cumprimentos à Sra. Presidente da Assembleia, as suas secretárias, e todos os membros da assembleia. Respeitosos cumprimentos a todos os presentes. Nestas últimas semanas, um grande foco foi a preparação da Festa das Coletividades, que decorreu no Parque Verde, entre 31 de maio e 02 de junho. Este ano, recuperou-se a realização de uma festa temática - os Desenhos Animados - em que o tema foi muito bem abraçado e realizado pelas associações, que dinamizaram uma festa de sucesso, na qual participaram milhares de pessoas ao longo dos três dias. A junta de freguesia continua a apostar na melhoria contínua da organização do evento, trazendo diversidade*

## ATA N° 14

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

*cultural para marcar a abertura da festa, este ano com a Escola de Samba 'Os Pioneiros', de Pindelo, e o Grupo 'Trovas à Toa', de Cesar, e promovendo um cartaz diversificado e sustentado pelas associações participantes, para que mostrem também o seu trabalho e o seu âmbito de atuação no movimento associativo. Não é nenhum segredo que é objetivo da junta de freguesia que, sempre em parceria com as associações, a Festa das Coletividades de Carregosa se torne uma referência no concelho, e acreditamos que a cada ano nos aproximamos mais desse objetivo. Mais uma vez, muitos parabéns pelo trabalho realizado por cada associação, criou-se um ambiente muito agradável e divertido, e a prova do sucesso é o facto das pessoas não quererem ir embora!; Preparou-se e realizou-se as Eleições Europeias, a 09 de junho; Nesse mesmo fim de semana, entre 08 e 10 de junho, realizou-se o VI Torneio Comendador Fernando Pinho Teixeira, promovido pela Juventude Desportiva Carregosense, numa edição que recebeu mais de 1200 atletas dos escalões de formação, contando ainda com uma equipa da Bélgica, o que internacionalizou o Torneio. É já um torneio de referência, que aposta na formação dos atletas, no intercâmbio desportivo e na promoção de competição saudável. Por todas estas razões, pela organização deste grande evento, e pelo ambiente positivo e sadio gerado, queremos parabenizar a JDC, pois sem sombra de dúvida que é uma experiência enriquecedora para as crianças e jovens que participam, assim como também coloca Carregosa no mapa do desporto. Muitos parabéns a todos os envolvidos! Até ao final de junho, decorrerão mais eventos, nomeadamente o III Torneio de Futsal Formação 'CarregosaViva' da ACDA, entre 22 e 23 de junho, que trará equipas de vários pontos do distrito de Aveiro, e o XXII Festival de Folclore no Largo de São Miguel, no dia 22 de junho, que trará grupos do Ribatejo, Ponte de Lima e Fânzeres! Sobre o sinistro ocorrido nas escadas da Praça, já recebemos o valor da indemnização e já se adjudicou a reparação à empresa Energienergy, Lda, e estamos a acompanhar para que fique concluída até à Festa de Elevação; Os procedimentos para as empreitadas da Zona Industrial e das pavimentações e estão a correr a burocracia associada para os empreiteiros poderem iniciar os trabalhos; Iniciamos o pedido junto da CMOA para a requalificação da Avenida da República, nomeadamente os passeios e as rotundas. Relativamente à posição financeira da junta, à data de onze de junho, tínhamos: débitos no valor total de 10 105,63€ (dez mil cento e cinco euros e sessenta e três cêntimos), dos quais 7 650,39€ (sete mil seiscentos e cinquenta euros e trinta e ---*



ATA N° 14

Folha 

14
----

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

*nove cêntimos) representam os compromissos com fornecedores assumidos até esta data, e 2 455,24€ (dois mil novecentos e oito euros e quarenta e dois cêntimos), à Segurança Social - Entidade Contratante, correspondente à última prestação. Tínhamos, em saldo bancário, no crédito agrícola, 5 003,51€ (cinco mil e três euros e cinquenta e um cêntimos), e no novobanco 824,75€ (oitocentos e vinte e quatro euros e setenta e cinco cêntimos); a receber 10 404,84€ (dez mil quatrocentos e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos) de acordos de execução, a receber 7 269,00€ (sete mil duzentos e sessenta e nove euros) do FFF mensal; portanto, créditos no valor total de 23 502,10€ (vinte e três mil quinhentos e dois euros e dez cêntimos).” -----*

Face ao exposto, ou algum outro assunto de interesse da Freguesia, a Sra. Presidente de Mesa pergunta se alguém tem questões a colocar, dando de seguida a palavra à Sra. Ana Almeida que, após cumprimentar todos os presentes, congratula todas as Associações da nossa Freguesia, e a parceria da Junta de Freguesia na Festa das Coletividades, pelo excelente evento realizado. Questiona a Sra. Presidente de Junta, no que respeita ao FFF, se o mesmo é mensal ou trimestral, ao que a mesma responde que é mensal, perfazendo o montante de 7 269€ (sete mil duzentos e sessenta e nove euros) mensais. A Sra. Ana Almeida menciona que lhes foi chegada uma informação que respeita aos limites da Freguesia. Numa Assembleia anterior referiu-se que em Teamonde agradeciam à Câmara Municipal de Vale de Cambra por fazer a estrada e arranjos. Para além do problema acerca dos limites de Teamonde, existe também o problema dos limites de Arrifaninha. O que a Bancada do PSD teve conhecimento foi que, especificamente, a estrada de Arrifaninha, que é meeira entre Carregosa e Codal, encontra-se num estado muito degradado, e existe a intenção da Câmara de Vale de Cambra de efetuar a recuperação dessa estrada. Considerando tratar-se de uma estrada meeira, afirma que a Câmara Municipal de Vale de Cambra enviou pelo menos seis emails dirigidos à Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, para que entrassem em negociação com a finalidade de arranjar essa estrada, não tendo havido até à data qualquer resposta da CMOA. Considera que a mesma abandonou Arrifaninha da mesma maneira como o fez com Teamonde. A Bancada do PSD propõe, e coloca a apreciação da mesa e do executivo, que se realize uma Assembleia Extraordinária, cujo o único

## ATA N° 14

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

assunto seja os limites de Carregosa, tentando de alguma forma que as populações diretamente envolvidas, Teamonde e Arrifaninha, tal como o Presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis compareçam, e considera que estarmos parados é fazer o que a CMOA tem feito: lamentavelmente, nada. Considera que o povo tem que se manifestar e demonstrar a sua insatisfação, exigindo que algo seja feito, pois é a identidade do nosso povo que está em causa. Posto isto, reitera que a proposta da bancada do PSD é que seja efetuada como referiu acima uma Assembleia extraordinária exclusivamente sobre este assunto. A Sra. Presidente de Junta indica que será verificada a situação descrita e não descarta a proposta da Bancada do PSD. -----

Intervém o Sr. António Aguiar, cumprimentando todos os presentes, e questiona qual o ponto de situação relativamente a intervenção que está a ser efetuada na Rua Presa do Rei. Considera que já passou efetivamente muito tempo e a obra continua por concluir, qual a perspetiva para esta obra fique concluída, e demonstra o seu descontentamento, quanto à demora na conclusão da obra. Um outro assunto, que na sua opinião é preocupante, tem a ver com as pedras “espalhadas”, na Praça de Carregosa, pois considera que a nossa praça se encontra bastante deteriorada. -----

Toma a palavra Sr. Secretário João Moreira, e em relação à obra na Rua Presa do Rei, apesar de estarem a ser construídos passeios que não existiam, o atraso na conclusão da obra deve-se a alguns percalços, nomeadamente, a última situação que levou a que as obras estagnassem prendeu-se ao tamanho dos tubos das águas pluviais, que não estavam colocados na totalidade com as medidas que a empresa tinha contratado, não obstante, é fato que a obra está efetivamente a ser demorada. Esta situação está ultrapassada, e a Junta de Freguesia tem pressionado para que a obra seja retomada e concluída com a maior brevidade. No que respeita à Avenida da República, refere que não se trata de falta de brio, afirma que desde do início do mandato que o executivo tem pugnado junto da CMOA para que seja efetuada uma requalificação total nesta avenida. Intervém o Sr. António Aguiar referindo que existem acordos de execução, e no tempo em que era Presidente de junta, estes trabalhos eram executados pela mesma, ao que o Sr. Secretário assenta que os tempos são outros, os custos de vida são mais elevados, e infelizmente as verbas são escassas. Refere, ainda, no que respeita às pedras soltas, o empreiteiro irá reestruturar as escadas que ficaram danificadas devido ao acidente que provocou grandes estragos, e que está planeado a requalificar a zona envolvente, nomeadamente as zonas mais deterioradas para que no futuro, em parceria com a -----



ATA N° 14

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

CMOA, seja efetuada uma requalificação total. Declara ainda que todos queremos o melhor para a nossa Freguesia. -----

Seguidamente, a Sra. Presidente da Mesa prosseguiu a sessão para o período da ordem do dia. -----

**Ponto um:** Apresentação e votação de autorização para a venda do artigo rústico 3640 da Freguesia de Carregosa. -----

Toma a palavra a Sra. Presidente de Junta, que passa a citar: *“A venda deste terreno não estava prevista no orçamento e execução deste ano, mas a análise do negócio surgiu no interesse de compra por parte da empresa Imoplaka, de Codal, após adquirir os prédios confinantes para construção de habitação, num projeto para cerca de 8 moradias individuais, conforme nos apresentou a empresa. O terreno em questão é no lugar de Chão da Silva, perto da ponte do Caminho do Morgado, prédio rústico com o artigo 3640, com uma área de cerca de 0,11ha, que apesar de incluir área de construção e área agrícola, o seu polígono é triangular e não tem viabilidade para construção individual. O terreno não se encontra a ser utilizado para qualquer fim e tem que ser limpo pelo menos duas vezes por ano, o que gera encargos sem nenhum retorno. A junta de freguesia chegou a acordo com a empresa para o valor de venda de 5 000€ (cinco mil euros), e considerando a falta de habitação disponível na freguesia, o local onde se pretende construir e a valorização do lugar de Chão da Silva, a fixação de população, e a potencialidade para o futuro na ligação ao lugar da Fontanheira, pois pretende-se que a rua até à ponte existente fique com passeios de ambos os lados.” Neste sentido, solicitamos a aprovação da venda do prédio rústico 3640 para fins habitacionais e a atribuição dos poderes necessários a mim Presidente de Junta para a realização dos atos necessários para este fim.* -----

A Sra. Presidente de Mesa questiona se há perguntas ou esclarecimentos sobre este ponto. A Sra. Patrícia Rocha intervêm, cumprimenta todos os presentes, informa que a bancada do PSD tem uma questão prévia a apresentar, e informa que lhes foi entregue por um freguês uma carta fechada, o qual pediu que a mesma fosse entregue à Sra. Presidente da Mesa. Afirma que se trata de uma carta fechada e que desconhecem o conteúdo da mesma, foi-lhe pedido que fosse entregue aquando da discussão deste

## ATA Nº 14

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

ponto, a Sra. Presidente tomará a decisão em relação à mesma sobre o que entender por bem. -----

A Sra. Presidente aceitou a carta, e decidiu ler o conteúdo da mesma para prevenir equívocos futuros. A carta ficará anexa a esta ata. -----

É dada a palavra à Sra. Presidente de Junta que refere que este ponto compete ao executivo resolver, considera que o terreno está vendido, apesar de ter que ir à aprovação desta Assembleia. Perante isto intervém a Sra. Patrícia Rocha afirmando que se o executivo assume que o terreno está vendido, a bancada do PSD assume que não está na Assembleia a fazer nada. Interfere o Sr. Secretário que certifica que a Sra. Presidente de Junta acrescentou que teria que ser aprovado. A Sra. Presidente da Junta pede desculpa, expressou-se mal, querendo dizer que vai ser vendido o terreno após a aprovação. -----

Toma a palavra a Sra. Tesoureira, refere que se trata de um assunto delicado, declara que o executivo apresentou uma proposta para aprovação da Assembleia, reiterando que tornou-se um assunto sensível que leva a que se exaltem os ânimos. Pede para que se mantenha serenidade, pede calma para que este assunto seja discutido com clareza e sem deixar qualquer dúvida sobre o mesmo. Quanto à carta apresentada durante a sessão, apela para que se analise os fundamentos da mesma, e que se analise os fundamentos da proposta apresentada pelo executivo, pois está devidamente fundamentada, com a Sra. Presidente da Junta acabou de ler. Indica que a proposta apresentada pelo executivo resulta também de negociações com a empresa para se propor o valor da venda, mas a mesma aguarda a aprovação da Assembleia e é isso mesmo que se pretende tratar. -----

Toma a palavra o Sr. António Aguiar, questiona o executivo se foi devidamente analisado o valor atribuído ao terreno, atesta que se trata de uma proposta e que a Sra. Presidente de Junta não poderia ter intervindo da forma que o fez. Acrescenta que, se o executivo analisou devidamente e entende que o valor dos 5 000€ (cinco mil euros) é o valor justo, a bancada do PSD irá abster-se neste ponto, justificando que esta abstenção se prende à intervenção da Sra. Presidente de Junta, que assumiu já estar o terreno vendido, antes da aprovação da Assembleia. -----

Intervém a Sra. Ana Almeida, compreendeu os fundamentos expostos e a proposta apresentada pelo comprador, solicita à Sra. Presidente da Mesa que volte a ler a carta ---



ATA N° 14

Folha 

16
----

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

que foi apresentada por um freguês, através da bancada do PSD. Ao que a Sra. Presidente não coloca nenhuma objeção e a volta a ler. -----

Quanto a esta, a Sra. Ana Almeida refere que a única informação que poderá ser útil é tratar-se de uma oferta apresentada por uma empresa imobiliária que *à priori* terá algum conhecimento no que respeita ao valor do imóvel. Informa que antes de ter conhecimento da carta, o sentido de voto da bancada do PSD era de aprovação, posto isto, suscita a dúvida. Afirmo que a carta não refere o propósito da compra do terreno, no entanto, estamos a falar de um encaixe de 5 000€ (cinco mil euros) ou 6 000€ (seis mil euros) para a Freguesia, reitera que esta situação deve ser analisada com ponderação, não se trata de colocar em causa a palavra dada pela Sra. Presidente, até porque, foi a própria a tratar do negócio, mas sim, dos valores apresentados. Perante tudo isto, ratifica que a bancada do PSD se abstém neste ponto. -----

Toma a palavra o Sr. Secretário, apenas para esclarecer que a empresa em causa que pretende adquirir o terreno comprou terreno envolvente. O terreno em causa tem zona agrícola da outra zona de construção. Esta venda ficou condicionada à aceitação da venda por parte de Junta de Freguesia sob o compromisso de o empreiteiro fazer um alargamento para que mais tarde possa ser feita uma via com passeios, e desta forma facilitar também o acesso da Fontanheira a Chão da Silva. Conclui que a construção de habitações, o compromisso assumido para não colocar em causa os acessos no futuro foram o pilar para a concretização do negócio. -----

Pede a palavra o Sr. Leonel Almeida, cumprimenta todos os presentes, lamenta o fato de quem apresentou nesta Assembleia a proposta de compra, não o tenha feito antecipadamente e devidamente fundamentada para que pudesse ser analisada. Ressalva que na Assembleia anterior este ponto constava no período da ordem do dia, tendo sido retirado devido ao fato de não ter havido concordância no valor da venda. Acrescenta que a apresentação desta oferta por carta foi um ato de má-fé, ao que o freguês Jorge Amorim concordou. Intervém a Sra. Patrícia Rocha que a bancada do PSD, como já referiu, desconhecia o teor da carta. -----

Este ponto é submetido a votação tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor da bancada do PS, e quatro abstenções da bancada do PSD. -----

**Ponto dois:** Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo para Apoio Financeiro para Obras no Parque Verde Carregosa Viva: colocação de betão poroso nos trilhos, para a prática desportiva. -----

Toma a palavra a Sra. Presidente de Junta, sobre este ponto cede a palavra ao Sr. Secretário. Refere que *“Conforme abordado na última sessão, o pedido de apoio que fizemos à CMOA foi aprovado, assim como o Contrato Interadministrativo para o apoio à concretização dos trilhos no Parque Verde, como a colocação de betão poroso pigmentado a ocre, que irá ajudar na manutenção do Parque, mas também dotá-lo de uma estrutura que permite corrida e caminhadas com qualidade, num percurso de cerca de 1km. O valor do apoio é de 54 900€ (cinquenta e quatro mil e novecentos euros), suportando a junta o valor do IVA. A empreitada seguirá o procedimento de contratação de Consulta Prévia. Solicitamos a aprovação do contrato, para podermos dar seguimento à sua execução.”* -----

Não havendo questões sobre este ponto, foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto três:** Apreciação e votação da 1ª Revisão do Orçamento e GOP de 2024. -----

Toma a palavra a Sra. Presidente de Junta, sobre este ponto cede a palavra ao Sr. Secretário, que passa a citar: *“A primeira revisão orçamental deste ano visa, essencialmente, incorporar a receita discutida nos pontos anteriores, assim como reforçar o valor da receita relativa à candidatura do património em 38 514,84€ (trinta e oito mil quinhentos e catorze euros e oitenta e quatro cêntimos), porque se previu receber este adiantamento em dezembro de 2023 mas só veio este ano, o valor da indemnização do sinistro da praça (6 360,00€) e o saldo de gerência de 2023: 3 562,07€ (três mil quinhentos e sessenta e dois euros e sete cêntimos). Do lado da despesa, a receita foi distribuída nas rubricas de capital correspondentes, nomeadamente a incorporação do projeto dos trilhos no Parque, e a restante nas rubricas passíveis de reforço, considerando, por exemplo, atualizações de preços de serviços, as reparações elevadas do trator, ou os trabalhos necessários para obras previstas, nomeadamente a empreitada de pavimentação das ruas. Como referido no relatório, o reforço na despesa no Cemitério teve em conta a obra prevista para o aumento de covatas, mas nos moldes já discutidos e aprovados, de momento não temos mais nenhuma despesa prevista para este espaço. Com esta alteração orçamental, o ---*





ATA N° 14

Folha 17

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

*valor global do orçamento de 2024 passará a ser 558 725,21€ (quinhentos e cinquenta e oito mil setecentos e vinte e cinco euros e vinte e um cêntimos), e tendo em conta o valor orçamentado inicialmente, demonstra uma variação orçamental de mais 108 630,21€ (cento e oito mil seiscentos e trinta euros e vinte e um cêntimos)."* -----

Face ao exposto, a Sra. Presidente pergunta se alguém pretende intervir. Toma a palavra a Sra. Ana Almeida, relata que se fala aqui de passar de um orçamento de 450 000€ (quatrocentos e cinquenta mil euros) para um orçamento de 558 000€ (quinhentos e cinquenta e oito mil euros), quando em abril foram apresentadas as contas referentes ao ano passado onde ficou evidente que a ambição do executivo terá sido alta, face ao que foi concretizado. Para além das obras que têm apoios, realmente se verifica o que é normal, ou seja, despesa corrente. Este ano, já o orçamento apresentado no valor dos 450 000€ (quatrocentos e cinquenta mil euros) é considerado ser muito ambicioso, ou seja, com esta revisão juntar as verbas do contrato que acabamos de aprovar com a CMOA, e com isto a despesa também aumenta, logo, não há troca de rúbricas, ou seja, esta alteração modificativa do orçamento, trata-te de apenas um aumento do orçamento. Previa-se um orçamento de 450 000€ (quatrocentos e cinquenta mil euros), agora passa para cerca de 558 000€ (quinhentos e cinquenta e oito mil euros). Uma outra questão colocada é sobre o aumento no valor de 3 000€ (três mil euros) na Segurança Social, a Sra. Tesoureira justifica que este valor prende-se à atualização do salário da Sra. Presidente de Junta, e como explicou no relatório algumas rúbricas tiveram que ser aumentadas para além do normal para acomodar toda esta receita, não sendo toda ela receita de capital. Para concluir, conforme a informação que têm, estava previsto para Outras intervenções, arruamentos e obras complementares o valor de 2 500€ (dois mil e quinhentos euros), e agora teve um aumento de 4 140€ (quatro mil cento e quarenta euros). Considerando que todas as respostas que obtêm relativamente a obras e requalificação de viadutos, estradas e arruamentos, estão sempre dependentes do que a CMOA decide fazer, questiona se este aumento refere-se ao que a própria Junta de Freguesia vai investir em arruamentos e que não depende da CMOA. A Sra. Tesoureira refere que o investimento está diretamente ligado pois, na perspetiva do executivo, a CMOA faz a pavimentação, mas existem despesas adjacentes que são da

## ATA Nº 14

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

responsabilidade pela Junta de Freguesia, como a movimentação de terras, trabalhos de máquinas. -----

Não havendo mais intervenções, o ponto é submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Terminando o período da ordem do dia, antes de iniciar o espaço de intervenção do público a Sra. Presidente de Mesa ressalva que o tempo destinado a cada intervenção é de 5 minutos, apela a que as intervenções sejam sucintas de forma a não ultrapassar o tempo devido. Inscrevem-se para intervir: Sr. André Costa, Sr. Jorge Amorim, Sr. Jorge Ferreira, Sr. Alcides Queirós e Sr. Frederico Bastos. -----

Toma a palavra o Sr. André Costa, cumprimenta todos os presentes, apela para que sejam notificados os proprietários dos terrenos que não estão limpos na Rua de Fontelas para que façam a respetiva limpeza. Relativamente aos muros, pede para que não fiquem esquecidos, na sua opinião o que está pior é a estrada de acesso a Currais. O Sr. Secretário responde que, no que respeita à intervenção da estrada tem a indicação da CMOA que se encontra a encerrar o contrato para alcatroamento, enquanto não acontece, a Junta de Freguesia vai colocar tout-venant para minimizar a situação, concorda que a situação da falta de limpeza é de fato muito desagradável, e deve-se demonstrar o descontentamento e sensibilização para que o façam. Quanto à questão dos muros, garante que tem havido muita pressão para que sejam reestruturados. -----

Toma a palavra o Sr. Jorge Amorim, cumprimenta todos os presentes, indica que relativamente ao ponto da venda do terreno, está claro que não se trata de um leilão, mas sim da aprovação da venda do terreno. Concorda com a intervenção do Sr. Leonel Silva, e discorda com a entrega da carta à Mesa no dia da Assembleia, pois nem o executivo teve oportunidade de analisar a proposta. Deveria ter sido entregue antes pois o tema da venda do terreno já tinha sido abordado na última Assembleia. A Sra. Patrícia Rocha pede intervenção para esclarecer que a bancada do PSD não apresentou nenhuma proposta, apenas lhes foi pedido para entregar aquela carta antes da discussão do ponto, não conheciam o seu conteúdo nem sabiam que era uma proposta de valor superior ao apresentado pelo executivo. Entregaram a carta à Sra. Presidente da Mesa conforme lhes foi pedido e deixaram à sua consideração a leitura ou não da mesma. O Sr. Jorge Amorim posiciona-se a favor da venda do terreno para a construção de um empreendimento de luxo, e demonstra o seu descontentamento pela oposição à venda de um terreno que ninguém queria e que não tinha nenhum uso. -----

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

Toma a palavra o Sr. Jorge Ferreira, cumprimenta todos os presentes, questiona para quando é que está prevista a requalificação da Avenida da República, considera vergonhoso o estado em que se encontram os passeios, e que dever-se-ia arranjar uma solução para as árvores. Relativamente à praça, na sua opinião, precisa de uma intervenção, pois tem vindo a deteriorar-se gradativamente. -----

Intervém o Sr. Alcides Queirós, cumprimenta todos os presentes, refere que a oferta que apresentou de compra do terreno, através da empresa da qual é sócio gerente, não foi de forma alguma usar de má-fé, e lamenta que não tenha sido aceite, considera que foi um mau negócio para a Freguesia a venda do terreno. Pede ao executivo que seja prudente no que respeita aos lavadouros, apesar de estarem melhorados, refere nomeadamente o lavadouro de Silvares, a chapa estar muito próxima do chão sensivelmente um metro, pede para que analisem. Um outro assunto, apela para que seja feita com regularidade a manutenção e limpeza dos editais e das paragens dos autocarros, considera que não estão devidamente cuidados. O Sr. Secretário, em resposta, indica que, no que respeita aos editais estão sendo requalificados, ainda não estão na totalidade, mas estão a fazer pressão para que fiquem todos requalificados com brevidade, acrescenta que esta requalificação está a ser efetuada por uma empresa de forma gratuita. Relativamente às limpezas, a Junta de Freguesia faz o melhor que consegue nas condições que tem, de momento apenas tem dois funcionários, sendo que um deles se dedica quase exclusivamente à tiragem de cisternas. -----

Intervém o Sr. Frederico Bastos, cumprimenta todos os presentes, demonstra o seu contentamento relativamente ao serviço prestado pelo novo médico de família do nosso centro de saúde. Refere que deveria haver uma rampa de acesso a pessoas de mobilidade reduzida à entrada para o Palco Externo do edifício da Junta de Freguesia, devido ao degrau de acesso ao Palco Externo e deste para o Auditório. Para concluir, afirma que sempre que informou ou fez propostas ao executivo, foi com a intenção de acrescentar valor à nossa freguesia que tanto estima. -----

Antes de terminar a reunião, a Sra. Presidente da Mesa propõe que a ata seja aprovada em minuta, considerando os pontos que foram deliberados, não havendo objeções.

ATA Nº 14

Sessão Ordinária, 12 de junho de 2024

Submeteu a ata em minuta a aprovação e votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta sessão, por volta das onze horas e quinze minutos, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela Sra. Presidente, e por mim, Primeira Secretária, e pela Segunda Secretária. -----

Assinam: -----

Presidente: Vera Nônicas Reis dos Santos

Primeira Secretária: Raquel Maria da Conceição Almeida

Segunda Secretária: Roberto Ferreira de Almeida.

DIABOLIC WINGS, UNIPRSSOAL, LDA.

Rua da Fontanheira, 253

3720-024 Carregosa

Carregosa, 12/06/2024

PROPOSTA

A firma acima indicada com o NIF: 516818821, exercendo a actividade de imobiliária (Compra e Venda de imóveis) vem por este meio propor a compra do referido artigo rustico 3640 da freguesia de Carregosa no ponto 1, do edital de 05/06/2024 da ordem do dia, pelo valor total de 6.000,00 € (Seis mil euros).

Aguardando resposta, enviamos os melhores cumprimentos.

O gerente

Alcides Queirós

